ETENE MACRO



Ano 1, n. 119, nov. 2025 – Produção Agrícola

1º Prognóstico da Safra de grãos para 2026 do IBGE aponta queda de 3,7% para o País, após recorde histórico em 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- Segundo o IBGE, para o 1º prognóstico, estima-se que a produção nacional de grãos deverá alcançar 332,6 milhões de toneladas na Safra 2026, redução de -3,7% em relação à Safra de 2025 (redução de 12,9 milhões de toneladas). Em 2025, a estimativa será de safra recorde histórico, devido principalmente às boas condições climáticas que favoreceram o desenvolvimento das lavouras em quase todas as Unidades Federativas produtoras do País, com exceção ao Rio Grande do Sul (com restrição mais rigorosa de chuvas).
- No entanto, na Safra de grãos em 2026, estima-se que a área a ser colhida no País deverá apresentar crescimento de 1,1%, expansão de 879,1 mil hectares, assim, registrando área a ser colhida em 82,3 milhões de hectares. A área estimada ainda poderá sofrer alterações em virtude de variáveis, como o desempenho do mercado e das condições climáticas, entre outros fatores. Para as culturas, estima-se aumentos nas áreas do milho (0,7% ou 148,7 mil hectares), da soja (0,3% ou 132,7 mil hectares) e do trigo (0,2% ou 4,4 mil hectares).
- Entre os principais produtores do País, os maiores incrementos na produção de grãos serão no Paraná (+2,4%) e Rio Grande do Sul (+23,7%) na Safra de 2026. Por outro lado, deverá registrar declínios em Mato Grosso (-9,6%), seguido pela queda de safras em Goiás (-7,8%), Mato Grosso do Sul (-12,2%), Minas Gerais (-4,7%), Bahia (-4,0%), São Paulo (-6,9%), Tocantis (-7,4%) e Maranhão (-3,3%), vide Tabela 1.
- Na Região Nordeste, a Safra 2026 deverá atingir 27,4 milhões de toneladas, decréscimo de 1,5%, frente à estimativa da Safra de 2025. Neste período, destacam-se os crescimentos nos estados do Ceará (+332,3 mil t; +76,3%), Paraíba (+108,0 mil t; +148,2%) e Pernambuco (+19,4 mil t; +21,6%).
- No Nordeste, as estimativas das produções de soja e milho serão de 16,6 e 8,3 milhões de toneladas para a Safra de 2026, respectivamente. Para a soja foi estimado crescimento de 0,2% na produção (acréscimo de 26,9 mil toneladas). Enquanto, a produção de milho deverá apresentar declínio em sua produção em 590,2 mil toneladas frente à Safra de 2025, decréscimo de 6,6%, Tabela 2.
- Na produção de soja no Nordeste, Piauí será o único estado com crescimento na produção da oleaginosa, avanço de 3,2% frente à Safra de 2025, incremento de 116,4 mil toneladas de soja, quarto maior crescimento na produção de soja no País, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul (+7.290,0 mil t), Paraná (+777,2 mil t) e Mato Grosso do Sul (+435,8 mil t).
- Na produção de milho, apenas Ceará (+309,1 mil t), Paraíba (+75,5 mil t) e Pernambuco (+6,6 mil t) deverão apresentar crescimento na produção do cereal. No entanto, apesar da quebra de safra, Maranhão deverá liderar a produção regional, com estimativa de 2,4 milhões de toneladas de milho (29,7% da produção regional de milho), além de participar como o oitavo maior produtor nacional de milho. O estado da Bahia permanecerá como o segundo maior produtor regional de milho, com produção de 2,2 milhões de toneladas (26,7% da produção regional de milho).

ETENE MACRO



Ano 1, n. 119, nov. 2025 – Produção Agrícola

Comentário: Para o 1º Prognóstico de Safra 2026, estima-se que a produção nacional de grãos deverá alcançar 332,6 milhões de toneladas na Safra 2026, redução de 3,7% em relação à Safra de 2025. No entanto, estima-se que a área a ser colhida no País deverá apresentar crescimento de 1,1%, acréscimo de 879,1 mil hectares. Na Região Nordeste, a Safra de grãos em 2026 deverá atingir 27,4 milhões de toneladas, decréscimo de 1,5%, frente à Safra estimativa de 2025. Neste período, destacam-se os crescimentos nos estados do Ceará (+332,3 mil t; +76,3%), Paraíba (+108,0 mil t; +148,2%) e Pernambuco (+19,4 mil t; +21,6%).

Tabela 1 – Brasil e Unidades Federativas: Produção de Grãos - Safras 2025 e 2026

Ranking	Brasil e Unidades Federativas	Safra 2025		Safra 2026		Variação das Safras 2025 e 2026		
		Produção (t)	Part. (%)	Produção (t)	Part. (%)	Absoluta	Relativa (%)	
1	Mato Grosso	110.657.212	32,0%	100.009.604	30,1%	-10.647.608	-9,6%	
2	Paraná	46.366.900	13,4%	47.457.700	14,3%	1.090.800	2,4%	
3	Rio Grande do Sul	32.482.674	9,4%	40.177.429	12,1%	7.694.755	23,7%	
4	Goiás	38.882.760	11,3%	35.855.534	10,8%	-3.027.226	-7,8%	
5	Mato Grosso do Sul	28.185.418	8,2%	24.749.920	7,4%	-3.435.498	-12,2%	
6	Minas Gerais	18.884.884	5,5%	18.001.990	5,4%	-882.894	-4,7%	
7	Bahia	12.839.577	3,7%	12.320.722	3,7%	-518.855	-4,0%	
8	São Paulo	11.859.847	3,4%	11.041.108	3,3%	-818.739	-6,9%	
9	Tocantins	8.568.000	2,5%	7.936.147	2,4%	-631.853	-7,4%	
10	Maranhão	7.433.470	2,2%	7.187.836	2,2%	-245.634	-3,3%	
11	Pará	7.236.301	2,1%	6.730.621	2,0%	-505.680	-7,0%	
12	Santa Catarina	7.321.808	2,1%	6.338.412	1,9%	-983.396	-13,4%	
13	Piauí	5.691.563	1,6%	5.656.687	1,7%	-34.876	-0,6%	
14	Rondônia	5.277.249	1,5%	5.148.643	1,5%	-128.606	-2,4%	
15	Sergipe	1.096.560	0,3%	1.024.787	0,3%	-71.773	-6,5%	
16	Distrito Federal	927.553	0,3%	812.804	0,2%	-114.749	-12,4%	
17	Ceará	435.290	0,1%	767.608	0,2%	332.318	76,3%	
18	Roraima	725.167	0,2%	620.550	0,2%	-104.617	-14,4%	
19	Acre	184.478	0,1%	200.705	0,1%	16.227	8,8%	
20	Paraíba	72.886	0,0%	180.886	0,1%	108.000	148,2%	
21	Alagoas	179.249	0,1%	172.098	0,1%	-7.151	-4,0%	
22	Pernambuco	89.880	0,0%	109.316	0,0%	19.436	21,6%	
23	Espírito Santo	70.372	0,0%	68.056	0,0%	-2.316	-3,3%	
24	Amazonas	52.478	0,0%	59.895	0,0%	7.417	14,1%	
25	Amapá	29.252	0,0%	32.028	0,0%	2.776	9,5%	
26	Rio Grande do Norte	21.839	0,0%	22.838	0,0%	999	4,6%	
27	Rio de Janeiro	16.372	0,0%	16.064	0,0%	-308	-1,9%	
	Brasil	345.589.039	100,0%	332.699.988	100,0%	-12.889.051	-3,7%	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).





Ano 1, n. 119, nov. 2025 – Produção Agrícola

Tabela 2 – Brasil, Regiões e Unidades Federativas: Produção (t), milho e soja - Safras 2025 e 2026

		Produção	de Milho		Produção de Soja				
Brasil e Grandes Regiões	Safra 2025	Safra 2026	Variação das Safras 2026 e 2025		Safra 2025	Safra 2026	Variação das Safras 2026 e 2025		
	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)	Produção (t)	Produção (t)	Absoluta	Relativa (%)	
Norte	7.833.451	7.301.063	-532.388	-6,8%	12.712.655	11.803.126	-909.529	-7,2%	
Rondônia	2.400.933	2.292.087	-108.846	-4,5%	2.615.394	2.614.496	-898	0,0%	
Acre	122.067	134.602	12.535	10,3%	55.219	59.188	3.969	7,2%	
Amazonas	7.675	7.571	-104	-1,4%	33.770	35.820	2.050	6,1%	
Roraima	121.861	103.391	-18.470	-15,2%	491.101	426.828	-64.273	-13,1%	
Pará	2.580.271	2.303.256	-277.015	-10,7%	4.458.442	4.141.041	-317.401	-7,1%	
Amapá	1.890	2.123	233	12,3%	26.182	28.660	2.478	9,5%	
Tocantins	2.598.754	2.458.033	-140.721	-5,4%	5.032.547	4.497.093	-535.454	-10,6%	
Nordeste	8.899.198	8.308.986	-590.212	-6,6%	16.627.322	16.654.318	26.996	0,2%	
Maranhão	2.705.126	2.471.043	-234.083	-8,7%	4.410.230	4.403.359	-6.871	-0,2%	
Piauí	1.839.058	1.684.351	-154.707	-8,4%	3.588.075	3.704.549	116.474	3,2%	
Ceará	330.153	639.259	309.106	93,6%	14.394	14.391	-3	0,0%	
Rio Grande do Norte	13.799	13.778	-21	-0,2%	0	0	0	-	
Paraíba	47.285	122.874	75.589	159,9%	0	0	0	-	
Pernambuco	43.659	50.350	6.691	15,3%	0	0	0	-	
Alagoas	127.996	122.913	-5.083	-4,0%	8.433	8.389	-44	-0,5%	
Sergipe	1.053.722	981.528	-72.194	-6,9%	0	0	0	-	
Bahia	2.738.400	2.222.890	-515.510	-18,8%	8.606.190	8.523.630	-82.560	-1,0%	
Sudeste	11.412.239	10.680.803	-731.436	-6,4%	14.540.766	13.850.845	-689.921	-4,7%	
Minas Gerais	7.108.184	6.738.212	-369.972	-5,2%	9.150.180	8.862.856	-287.324	-3,1%	
Espírito Santo	60.273	58.043	-2.230	-3,7%	0	0	0	-	
Rio de Janeiro	11.782	11.458	-324	-2,7%	2.674	2.674	0	0,0%	
São Paulo	4.232.000	3.873.090	-358.910	-8,5%	5.387.912	4.985.315	-402.597	-7,5%	
Sul	28.198.844	29.015.277	816.433	2,9%	38.167.540	45.995.209	7.827.669	20,5%	
Paraná	20.520.500	20.923.100	402.600	2,0%	21.369.800	22.147.000	777.200	3,6%	
Santa Catarina	2.384.155	1.746.711	-637.444	-26,7%	3.150.637	2.911.032	-239.605	-7,6%	
Rio Grande do Sul	5.294.189	6.345.466	1.051.277	19,9%	13.647.103	20.937.177	7.290.074	53,4%	
Centro-Oeste	85.273.708	73.132.535	-12.141.173	-14,2%	83.864.819	79.379.957	-4.484.862	-5,3%	
Mato Grosso do Sul	5.294.189	10.375.466	5.081.277	96,0%	13.647.103	20.937.177	7.290.074	53,4%	
Mato Grosso	14.070.229	47.779.658	33.709.429	239,6%	13.118.797	13.554.639	435.842	3,3%	
Goiás	54.820.225	14.635.650	-40.184.575	-73,3%	50.173.532	46.806.483	-3.367.049	-6,7%	
Distrito Federal	15.947.174	341.761	-15.605.413	-97,9%	20.243.630	18.705.635	-1.537.995	-7,6%	
Brasil	141.617.440	128.438.664	-13.178.776	-9,3%	165.913.102	167.683.455	1.770.353	1,1%	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinario Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte